

# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PASSO FUNDO



Sede: Divisão de Extensão  
Universidade de Passo Fundo  
Campus I – Bairro São José – BR 285 – Km 171  
99001-970 – Caixa Postal 611 – Passo Fundo RS  
Fone: (54) 3316 – 8371/8378  
cbhpf@upf.br



## ATA 25

1  
2  
3  
4 Às nove horas do dia 27 de junho do ano de dois mil e oito, no auditório do Sindicato  
5 Rural de Passo Fundo sito à Avenida Brasil Oeste, 1185 na cidade de Passo Fundo,  
6 reuniram-se em Sessão Ordinária, os membros do Comitê de Gerenciamento da Bacia  
7 Hidrográfica do Rio Passo Fundo, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia 1-  
8 Assuntos Gerais; 2- Apresentação do CBHPF pelo presidente, professor Claud Goellner;  
9 3- Palestra sobre APP's (áreas de Preservação Permanentes) com palestrante a ser  
10 definido; 4- Discussão com os produtores rurais. Os membros titulares presentes foram:  
11 **Claud Goellner** da Universidade de Passo Fundo, **Clóvis Oliboni Alves** do Grupo  
12 Ecológico Guardiões da Vida, **Denise Reggio** da Prefeitura Municipal de Erechim,  
13 **Antoninho Luiz Berton** da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Passo Fundo,  
14 **Luiz Carlos Damian Souto** da Escola Agrotécnica Federal de Sertão, **Charles Balbinot**  
15 da UPFTV, **Evanisa Reginato Quevedo Melo** do Rotary Club de Passo Fundo Planalto  
16 Médio, **Paulo Fernando Cornélio** do Grupo Ecológico Sentinela dos Pampas, **Alberi**  
17 **Paulo Ceolin** do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Passo Fundo, **Fernando Diniz**  
18 **Pompermaier** da Prefeitura Municipal de Paulo Bento, **Eni Webber Baseggio** do Centro  
19 Cultural e de Assistência Social Ilso José Webber, **Maria Helena Benedetti** do  
20 DEFAP/SEMA, **Valéria Fernandes de Oliveira** da EMATER/ASCAR, **Marli Teresinha S.**  
21 **de Oliveira** da Secretaria Estadual da Saúde, **Elizabeth Maria Foschiera** da Convidas,  
22 **Paulo Biasotto** do Sindicato Rural de Erechim e **Rosane Baseggio Crespi** da Câmara  
23 Municipal de Vereadores de Coxilha. Também se fizeram presentes os membros  
24 suplentes **Jônia Celi** da Prefeitura Municipal de Ponte Preta, **Maria Munareto** da  
25 Prefeitura Municipal de Erechim, **Ademir de Oliveira** da ACISA de Nonoai, **Rui**  
26 **Lorenzato** da Câmara Municipal de Vereadores de **Passo Fundo** e os representantes da  
27 comunidade **João Fernandes da Silveira** e **Ademir Fabris** do Sindicato Rural de Passo  
28 Fundo, **João Carlos Jatczak** do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barão do  
29 Cotegipe e **Valdecir Francisco Balestrin** da Secretaria da Agricultura de Barão do  
30 Cotegipe. Os membros **Tânia Mara Veleza Zepka** e **Neyla Sardi Bortolon** da 7ª CRE,  
31 **Roberto Luiz Deboni** e **Sérgio Luiz Souza** da Tractebel Energia e **Maira Beatriz Silva**  
32 **Weirich** do SINDIAGUA, justificaram suas ausências via e-mail, enquanto que os demais  
33 membros faltantes não o fizeram. O Presidente do Comitê, Claud Goellner saudou a  
34 todos, após leu a ordem do dia e colocou em apreciação a ata 24, à qual foi aprovada.  
35 Dando início aos trabalhos, iniciando pelo Item 1-Assuntos Gerais, o presidente do  
36 Comitê, falou da relevante importância de se dar início ao processo de enquadramento na  
37 bacia hidrográfica do Rio Passo Fundo, sendo que o mesmo é fundamental para a  
38 preservação dos recursos hídricos da nossa região e deverá ser alvo de uma reunião de  
39 trabalho do Comitê no mês de julho, em conjunto com o Comitê de Gerenciamento da  
40 Bacia Hidrográfica do Alto Jacuí, pois neste o trabalho também se acha em seu início de  
41 implementação. No item 2-Apresentação do CBHPF pelo presidente, a mesma não foi  
42 efetuada, em função da pequena participação dos Sindicatos convidados, que se resumiu  
43 a duas participações. Passando para o item 3 - Palestra sobre APP's com palestrante a  
44 ser definido, por motivos de força maior, o ministrante desta palestra não pode  
45 comparecer em Passo Fundo, e, assim sendo, a palestra foi ministrada pelo presidente do  
46 Comitê, que iniciou apresentando aos presentes o que são áreas de proteção

# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PASSO FUNDO



Sede: Divisão de Extensão  
Universidade de Passo Fundo  
Campus I – Bairro São José – BR 285 – Km 171  
99001-970 – Caixa Postal 611 – Passo Fundo RS  
Fone: (54) 3316 – 8371/8378  
cbhpf@upf.br



47 permanentes, tanto em seus aspectos técnicos, quanto jurídicos. Também falou sobre  
48 uma nova resolução, prevendo que os bancos somente concederão crédito aos  
49 produtores rurais que estiverem regularizados juntos aos órgãos de tutela ambiental, não  
50 somente no que diz respeito às APP's, mas também à questão da Reserva Legal e ao  
51 Licenciamento Ambiental daquelas atividades agrosilvopastoris à qual é exigido este  
52 instrumento de política e controle ambiental. Ratificou também que os produtores rurais  
53 devem se organizar e incluir a função ambiental no seu planejamento, buscando as  
54 chamadas conformidades ambientais e legais, sob pena de não sobreviver, por questões  
55 competitivas, estratégicas e de restrição da atividade e do crédito ao setor. Também  
56 ressaltou que a eficiência econômica e a ambiental são duas faces de uma mesma  
57 moeda e que investir em ambiente não é o problema, mas a solução. Passando para o  
58 item 4-Discussão com os produtores rurais, o representante do Sindicato Rural de Passo  
59 Fundo, João Fernandes da Silveira questionou sobre os inúmeros problemas relacionados  
60 com o cumprimento da Legislação pertinente ao assunto, bem como sobre a atuação dos  
61 órgãos de tutela ambiental como a FEPAM e o DEFAP no encaminhamento de demandas  
62 dos produtores rurais, sendo que o membro do Comitê representante do DEFAP/SEMA,  
63 Maria Helena Benedetti, explicou detalhadamente qual o procedimento que deve ser  
64 tomado pelos produtores rurais para este tipo de licenciamento, orientando-os e  
65 esclarecendo sobre certas questões técnicas e jurídicas que não são do conhecimento  
66 dos produtores, ou que são interpretadas de forma equivocada. Os produtores rurais  
67 presentes questionaram que o Estado não está proporcionando a devida atenção para os  
68 produtores que cumprem a lei, conservando as áreas de preservação de suas respectivas  
69 propriedades e, que por sua vez, ao exigir tal cumprimento legal, estão onerando o setor.  
70 Também foram apresentados e discutidos os instrumentos econômicos que podem ser  
71 utilizados para distinguir àqueles produtores que preservam e recuperam as suas bacias.  
72 Neste sentido, se manifestaram e deram esclarecimentos sobre o uso destes  
73 instrumentos, citando exemplos e projetos em andamento, o Presidente Claud Goellner e  
74 os membros, Antoninho Luiz Berton, Clóvis Oliboni Alves, Denise Reggio e Paulo  
75 Fernando Cornélio. Uma das questões levantadas pela pauta da reunião é o envolvimento  
76 dos Comitês e do Ministério Público, numa ação integrada ao nível das principais bacias  
77 hidrográficas do estado, no sentido de exigir o atendimento à legislação, tanto para a área  
78 urbana, como principalmente para a rural, uma vez que o comprometimento da função  
79 hidrogeológica nas bacias neste meio é maior. Quanto a este aspecto, foi apresentado  
80 aos produtores a implementação de um projeto específico na Bacia do Rio Passo Fundo,  
81 iniciado pelo Ministério Público e que está em fase de elaboração de um Plano de Ação a  
82 ser executado em breve. Também se discutiu a importância de os produtores se  
83 organizarem e começarem a efetuar os estudos necessários para buscar as chamadas  
84 conformidades legais e ambientais, pois, deverá ser publicada uma resolução do  
85 Conselho Estadual do Meio Ambiente, dando um prazo máximo de 4-6 anos para que  
86 todos preservem e recuperem estas áreas. Quanto à questão das sanções aplicáveis  
87 neste caso, foi discutido o artigo 54 que tipifica os crimes ambientais e os tipos de  
88 sanções aplicáveis, que como em qualquer outro tipo de crime ambiental, tem  
89 repercussão jurídica tripla. O tema ainda teve algumas discussões técnicas relacionadas  
90 com a área de florestas e do bioma Mata Atlântica e a atuação dos órgãos ambientais  
91 relacionados, cujos esclarecimentos foram detalhadamente feitos pelos membros Maria

## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PASSO FUNDO



Sede: Divisão de Extensão  
Universidade de Passo Fundo  
Campus I – Bairro São José – BR 285 – Km 171  
99001-970 – Caixa Postal 611 – Passo Fundo RS  
Fone: (54) 3316 – 8371/8378  
cbhpf@upf.br



92 Helena Benedetti do DEFAP/SEMA e Denise Reggio. Por fim, tomaram a palavra o  
93 membro Charles Balbinot e o vice-presidente do CBHPF Luis Carlos Damian Souto para  
94 destacar a importância de uma mudança de atitude quanto à preservação dos recursos  
95 ambientais e a necessidade de uma participação maior da sociedade na discussão e  
96 preservação do ambiente e dos recursos hídricos, em particular, sendo os Comitês de  
97 Bacia Hidrográfica um fórum adequado. Sem mais nenhuma manifestação, o Presidente  
98 encerrou a reunião. Para constar foi lavrada a presente ATA que após lida e aprovada  
99 será pelos presentes assinada.